

INTEGRAÇÃO IM-CAP-UFRGS: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROF. DE MATEMÁTICA

Coordenador: MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO

Autor: FABIANA FATTORE SERRES

O curso de Licenciatura em Matemática da UFRGS tem como proposta a formação de professores capazes de contribuir na melhoria do ensino e conseqüente aprendizagem de matemática. O curso propicia sólida formação de conhecimentos em matemática, competência na utilização da tecnologia informática e formação pedagógica articulada às questões específicas do ensino e aprendizagem da Matemática. Com o objetivo de viabilizar a realização do trabalho prático em ensino e capacitar os licenciandos a compreender e promover a aprendizagem dos alunos, o Instituto de Matemática (IM), desde 2000, desenvolve um projeto de oficinas em parceria com o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do sul (CAp-UFRGS). Neste projeto os alunos de graduação, via estreita relação com os professores efetivos das turmas de 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries do Ensino Fundamental e dos professores dos 1^o, 2^o e 3^o anos do Ensino Médio da escola, preparam atividades que complementam os conceitos desenvolvidos por estes em sala de aula, possibilitando que os alunos explorem e resolvam exercícios de um mesmo assunto sob pontos de vista diferentes. O trabalho das oficinas é desenvolvido em pequenos grupos permitindo uma maior participação dos alunos e a valorização de suas opiniões e dúvidas, bem como um atendimento mais individualizado. Este atendimento individualizado permite que o professor perceba as dúvidas e necessidades de cada um, além de incentivá-los a trocar idéias. Neste momento de interação entre os alunos, a proximidade de linguagem e interesses facilita a compreensão dos conceitos matemáticos envolvidos. Com base no trabalho descrito acima, esta pesquisa tem por objetivo analisar os limites e possibilidades da contribuição deste projeto na formação de futuros professores. Para tanto, via metodologia qualitativa, analisamos os materiais impressos produzidos e aplicados pelos graduandos, as impressões dos alunos, professores e licenciandos que participaram das oficinas, bem como observações das relações entre todos os envolvidos. A partir desta análise podemos concluir que este projeto traz benefícios para todos os integrantes, já que a troca de experiências entre estes contribui para a melhoria do ensino. Porque podemos afirmar isso? Os professores do CAp contribuem para a formação dos licenciandos na medida em que, via reuniões semanais e de comunicação virtual usando lista de discussão, expõem suas experiências, fazem críticas a

preparação das atividades sugerindo melhorias; trocam informações sobre o desenvolvimento e dificuldade dos alunos do CAp com os professores das oficinas de maneira individual; relatam como estão sendo trabalhados os conceitos em sala de aula para que os graduandos possam abordar o mesmo de outra forma e, com isso, potencializar as possibilidades de compreensão dos alunos. Os acadêmicos contribuem com o ensino no CAp, pois auxiliam os estudantes nas suas dúvidas, procurando não corrigi-los diretamente, mas sugerindo contra-exemplos nos quais as novas explorações conduzirão os estudantes a perceberem seus próprios erros, colaboram com os professores do CAp quando relatam as dificuldades individuais de cada aluno e também quando, com esses mesmos professores, trocam experiências criando modelos alternativos para ensinar matemática. Neste projeto temos a preocupação de trabalhar com os alunos, de maneira que todos eles sintam-se capazes de aprender, e que cada um tem o seu tempo e sua forma de construir seu conhecimento. Constatamos que aprender se torna mais interessante quando as atitudes positivas dos professores e métodos de estímulo em sala de aula, como o uso do material concreto, ou ainda de diálogos construídos com os alunos incentivando à curiosidade, à formulação de suposições, fazem com que eles sintam-se capazes de vencer obstáculos e desafios. O método de trabalho implementado nas oficinas permite que os acadêmicos, por atuarem em duplas ou em trios em cada turma, desenvolvam posicionamento crítico, autonomia, bem como o comprometimento individual e coletivo com os resultados obtidos em relação à aprendizagem matemática dos alunos do CAp. Nesta atividade semanal, os licenciandos podem acompanhar um pouco da realidade da sala de aula, do trabalho e atribuições diárias de um professor em uma escola e aprender com a experiência deste professor. Este projeto permite que os alunos de graduação desenvolvam a capacidade de perceber que uma mudança na maneira de ensinar matemática é possível e que, com criatividade e com respeito pela autonomia de cada estudante, podem ousar criar e implementar novos métodos que atinjam melhor os objetivos relativos à formação em matemática dos estudantes.